

Diretrizes para a Elaboração dos Planos de Curso

LICENCIATURA E
BACHARELADO EM
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ALTA FLORESTA – MT

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Plano de Ensino, além de ter como função nos ajudar a planejar, organizar e dar visibilidade ao nosso fazer pedagógico ao longo do semestre letivo, constitui-se como: um espaço de formação, em constante construção; um convite a ser lançado aos(as) acadêmicos(as) para que conheçam os temas sobre os quais se debruçarão, os objetivos e justificativas de suas abordagens, a metodologia de trabalho e o modo como serão periodicamente acompanhados e avaliados; uma diretriz estratégica para que todos os atores dos múltiplos processos de ensino-aprendizagem se encontrem e firmem os seus primeiros laços com as disciplinas em que estarão envolvidos, conforme a orientação técnica 001/2025 - PROEG.

O Plano de Ensino, igualmente, no cenário acadêmico das universidades brasileiras, converte-se, dentre outros, por suposto, em um alicerce de nossas práticas institucionais tanto no campo pedagógico quanto administrativo, uma vez que a sua elaboração, publicização, registro e o seu devido arquivamento nos permitem garantir para os nossos cursos de graduação: (a) credibilidade e a validade nacional; (b) qualidade do ensino; (c) avaliação e aprimoramento; (d) acesso a benefícios e recursos; (e) garantia de direitos e orientação dos deveres dos estudantes, como preconiza a orientação técnica 001/2024 – PROEG.

INTRODUÇÃO

O presente documento tem como finalidade estabelecer diretrizes para a elaboração dos Planos de Curso/Ensino das disciplinas do Curso de Ciências Biológicas do campus de Alta Floresta. Sua construção busca orientar os docentes na organização didático-pedagógica das atividades, de forma a assegurar a coerência entre os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino, as ementas e os processos avaliativos.

A padronização e a clareza na elaboração dos Planos de Curso/Ensino são fundamentais para garantir a qualidade do processo formativo, fortalecer a integração entre teoria e prática, e alinhar as atividades acadêmicas às diretrizes curriculares, ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a uniformidade dos planos.

Dessa forma, este documento constitui-se em um guia orientador, servindo como instrumento base aos docentes, com o propósito de contribuir para a consolidação de uma prática pedagógica reflexiva que contribua para a formação crítica, ética e cidadã dos futuros biólogos.

O Plano de Curso/Ensino é o principal instrumento de planejamento pedagógico das disciplinas do Curso de Ciências Biológicas, sendo fundamental para orientar a prática docente e garantir a transparência do processo formativo junto aos estudantes. No âmbito institucional, a elaboração e o registro desse documento ocorrem por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), plataforma oficial que reúne e organiza as informações acadêmicas de forma padronizada e acessível.

É obrigatória a utilização do SIGAA para a confecção dos Planos de Curso/Ensino e esses deverão estar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente. O docente deve dar atenção especial a ementa da disciplina o qual é responsável, seguindo estritamente todas as informações que estão contidas lá.

Este documento, portanto, reúne diretrizes e orientações específicas para auxiliar os docentes na construção de seus Planos de Curso/Ensino no sistema SIGAA, visando à clareza, à objetividade e à padronização das informações, em consonância com a missão institucional de promover a qualidade do ensino e a formação integral do futuro biólogo. O docente deve estar ciente das datas de inserção do plano no sistema, bem como, sobre os passos de encaminhar os planos para avaliação semestral. A não observância desses itens irá acarretar em notificações para o docente, conforme registrado pelo Núcleo Docente Estruturante (ata da reunião de 15/08/2025).

CONFECCIONANDO O PLANO DE CURSO

Para iniciar a confecção dos Planos de Curso/Ensino o Professor deverá acessar o SIGAA (<https://sigaa.unemat.br/sigaa>), com o seu e-mail institucional e senha pessoal. Ao acessar o portal docente, a tela inicial apresenta as disciplinas que estão atribuídas ao docente no respectivo semestre.

Ao clicar sobre uma das disciplinas, o usuário será encaminhado para a página de elaboração do Plano de Curso/Ensino para proceder com a inserção das informações da disciplina. Os dados iniciais como, turma (código e nome da disciplina), carga horária total, horário (dias da semana, data de início e término), pré-requisitos e ementa, já foram atribuídos pela Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias (FACBA).

Os campos obrigatórios de preenchimento pelo docente são: metodologia, procedimentos de avaliação da aprendizagem, horário de atendimento, cronograma das aulas, unidade de avaliação e referências.

Visando uma uniformidade na estrutura dos planos, bem como o alinhamento com novas atividades discentes, como por exemplo, a realização anual do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) para os cursos de licenciatura, espera-se que o docente elabore o plano seguindo o conjunto de instruções ou orientações que serão apresentados a seguir.

Metodologia de Ensino e Avaliação

a) metodologia - Neste tópico, o docente deverá apresentar uma **descrição detalhada** da disciplina, destacando sua natureza, relevância no contexto do curso e principais conteúdos que serão abordados ao longo do período letivo. Além disso, deverá indicar claramente os **objetivos gerais e específicos** que orientam a aprendizagem, explicitando as competências e habilidades que se espera desenvolver. Também é necessário informar a **organização didática da disciplina**, especificando se será estruturada em módulos temáticos, conduzida de forma contínua ou organizada por outra metodologia. Além disso, o docente deverá **detalhar os créditos** da disciplina trabalhada. Por fim, recomenda-se a inclusão de uma atividade específica que contribua para a **preparação dos acadêmicos para o ENADE**, considerando que, por se tratar de um curso de licenciatura, a avaliação será aplicada anualmente e sua abordagem deve estar integrada ao processo formativo e deverá estar explícita e detalhada na metodologia do plano apresentado. Abaixo estão listados alguns exemplos variados que podem nortear a elaboração dos planos.

Exemplos

Descrição da disciplina

A disciplina de Estágio Supervisionado de Licenciatura IV tem como finalidade contribuir de maneira significativa para o processo de construção da identidade profissional do futuro professor de Biologia. Para isso, busca integrar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso com as experiências práticas vivenciadas no contexto escolar (público e/ou privado), promovendo reflexões críticas sobre a atuação docente. Essa integração é essencial para consolidar as competências pedagógicas, metodológicas e éticas exigidas para o exercício da profissão. No âmbito do curso de Ciências Biológicas, essa disciplina assume caráter formativo, possibilitando ao licenciando compreender a complexidade do ambiente escolar no ensino médio, experimentar práticas educativas e desenvolver habilidades fundamentais para a mediação do conhecimento científico com ênfase no ensino médio, fortalecendo a indissociabilidade entre teoria e prática e a função social do ensino de Biologia. A disciplina está distribuída em 120 horas, das quais, 30 horas são teóricas, 30 horas de laboratório e 60 horas de campo (30 horas realacionadas as horas de regência em sala de aula e 30 horas para a confecção do relatório de regência).

Objetivos gerais e específicos

O objetivo geral da disciplina de Genética Básica visa proporcionar aos estudantes a compreensão dos conceitos e fundamentos básicos da Genética e sua influência sobre os seres vivos no meio ambiente.

Como objetivos específicos, o estudante deverá ser capaz de compreender a estrutura do material genético a nível cromossômico. O aluno deverá ser ainda capaz de compreender as leis básicas da genética e as interações que podem ocorrer entre alelos e genes presentes em um organismo e como estas influenciam a determinação de diferentes características expressas pelos seres vivos. Com base nestes conceitos, o aluno deve ser capaz de compreender a variabilidade genética presente nos organismos vivo, como ela é transmitida ao longo das gerações, os padrões de herança, sistemas de determinação sexual e a mutações cromossômicas. Além disso, o aluno deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos adquiridos para interpretar os impactos que estes podem trazer na geração de novas tecnologias e conhecimentos na sociedade e meio ambiente.

Organização didática da disciplina

A disciplina possui 60 horas distribuídas em 15 horas à distância e 45 horas prática, sendo que as atividades práticas compreendem campo, herbário e laboratório de sistemática. A disciplina está distribuída em três unidades de conteúdos: Unidade 1: Como estudar a flora? Essa unidade abordará os métodos e técnicas de estudos florísticos e taxonômicos em ambientes terrestres e aquáticos e análises florísticas na prática de campo. Unidade 2: Caracterização fitofisionômica e florística de Mato Grosso: abordará a caracterização geral dos aspectos morfológicos e forma de vida das plantas nos biomas de Mato Grosso (Amazônia, Cerrado e Pantanal), caracterização/Descrição das formações vegetacionais de acordo com os biomas de Mato Grosso e a caracterização das províncias geomorfológicas. Unidade 3: Para que estudar a flora? terá como foco a importância dos estudos florísticos e taxonômicos para a conservação da biodiversidade e nos estudos de impactos ambientais, análises florísticas com dados práticos e secundários e o mercado de trabalho do botânico.

Detalhamento dos créditos

Créditos teóricos – 30 horas

A disciplina será ministrada em seis (6) módulos que serão divididos da seguinte forma:

Módulo 1: Conceitos gerais da estatística.

Módulo 2: Análise exploratória dos dados: tabelas, gráficos, medidas de posição e medidas de dispersão. Apresentação e interpretação dos resultados.

Módulo 3: Correlação e regressão: correlação linear de Pearson e regressão linear simples – ajuste, análise gráfica e interpretação dos resultados.

Módulo 4: Introdução a teoria da probabilidade: conceito de probabilidade e suas propriedades.

Módulo 5: Distribuições de probabilidade: discretas e contínuas.

Módulo 6: Noções sobre inferência: intervalo de confiança e testes de hipóteses. Apresentação e interpretação dos resultados.

A disciplina será trabalhada de forma totalmente teórica, onde os conceitos serão trabalhados em sala de aula com auxílio de calculadora e uso de softwares estatísticos, quando for o caso.

A disciplina terá um olhar prático, no sentido de compreender o conteúdo teórico e saber, a partir desse, apresentar os resultados estatísticos e também interpretar resultados estatísticos advindos de fontes científicas. Desse modo haverá uma mesclagem em relação ao método tradicional de ensino que utiliza quadro, giz ou caneta para quadro branco, com momentos de discussão onde o aluno passa de ser passivo a ativo em seu aprendizado, sendo aplicada nesse momento a metodologia ativa da sala de aula.

Créditos de Laboratório – 30 horas

- 2h - Conhecendo o microscópio e praticando a focalização;
- 2h - Preparo de meio de cultura e esterilização;
- 2h - Técnicas microbiológicas no manuseio de micro-organismos;
- 2h - Cultivo de bactérias
- 2h - Morfologia bacteriana por meio de coloração simples;
- 2h - Teste da catalase em células bacterianas;
- 4h - Bactérias Gram positivas e bactérias Gram negativas – coloração de Gram;
- 4h - Macromorfologia de fungos filamentosos;
- 4h - Micromorfologia de fungos filamentosos, estrutura anatômica e reprodutiva (conidióforos, conídios e esporos);
- 2h - Morfologia e contagem de leveduras em Câmara de Neubauer (diluições 1/10.000) 2h Morfologia de macrofungos;
- 4h - Exame da morfologia e contagem de células do sistema imune humano, em lâminas prontas de esfregaço sanguíneo humano.

As aulas práticas ocorrerão no laboratório didático III (Unidade II – CEPTAM), conforme disponibilidade da instituição. Os estudantes serão previamente avisados sobre os dias e horários das atividades práticas.

Créditos de Campo – 30 horas

- 20h - Caracterização fitofisionômica e florística de Mato Grosso: Descrição das formações vegetacionais de acordo com os biomas de MT e a caracterização das províncias geomorfológicas. É válido ressaltar que ocorrerá em duas visitas a campo.
- 10h – Cerrado: Para que estudar a flora? Análises florísticas com dados práticos e secundários. O mercado de trabalho do botânico.

Os créditos de campo ocorrerão na RPPN Cristalino, não havendo custos aos alunos, financiado pela Fundação Ecológica Cristalino. Em outro momento, a atividade ocorrerá no município de Nova Canaã do Norte, onde será realizada em ambientes terrestres e aquáticos, visando possibilitar aos alunos reconhecer as diversas fitofisionomias desses tipos de ambiente. Neste casos, será necessário o uso do transporte fornecido pela instituição, a data e horário específico serão agendados e repassados para todos os estudantes matriculados na disciplina.

Créditos à Distância – 30 horas

2h – Documentário: o prazer da estatística

2h – Vídeos e outros materiais sobre gráficos e tabelas de distribuição de frequência + resumo semanal + lista de exercícios

2h – Vídeos e outros materiais sobre média, moda e mediana + resumo semanal + lista de exercícios

2h – Vídeos e outros materiais sobre variância e desvio padrão + resumo semanal + lista de exercícios

2h – Vídeos e outros materiais sobre as medidas de posição e dispersão comuns e as menos utilizadas + resumo semanal + lista de exercícios

2h – Vídeos e outros materiais sobre probabilidade + resumo semanal + lista de exercícios

2h - Vídeos e outros materiais probabilidade condicional + resumo semanal + lista de exercícios

2h- Vídeos e outros materiais sobre distribuições de probabilidade discreta+ resumo semanal + lista de exercícios

2h- Vídeos e outros materiais sobre distribuições de probabilidade contínua+ resumo semanal + lista de exercícios

2h- Vídeos e outros materiais sobre Correlação e Regressão Linear + resumo semanal + lista de exercícios

2h- Vídeos e outros materiais sobre intervalo de confiança + resumo semanal + lista de exercícios

2h- Vídeos e outros materiais sobre Testes de hipóteses ou testes estatísticos+ resumo semanal + lista de exercícios

2h- Vídeos e outros materiais sobre Teste T e Teste F+ resumo semanal + lista de exercícios

2h- Vídeos e outros materiais sobre Teste pós análise de variância + resumo semanal + lista de exercícios

2h- Vídeos e outros materiais sobre interpretação dos testes de hipóteses+ resumo semanal + lista de exercícios.

Atividade visando o ENADE

A disciplina de Estágio Supervisionado de Licenciatura IV está alinhada com os objetivos do ENADE, uma vez que promove a aplicação integrada dos saberes específicos e pedagógicos, estimula a análise crítica de situações reais (estudos de caso) e desenvolve competências avaliadas pelo exame, como por exemplo, a capacidade de interpretação, resolução de problemas e tomada de decisão em contextos educacionais com base em temas específicos e/ou transversais. Como estratégia para atender a essa diretriz, serão trabalhadas

questões de edições anteriores do ENADE, incorporadas à rotina das aulas teóricas nos últimos 30 minutos de cada encontro. O planejamento prevê a resolução individual de uma questão por semana (15 questões ao total), destinando-se os primeiros 15 minutos à resposta e os 15 minutos finais à análise e discussão coletiva da questão abordada, de modo a consolidar a compreensão e a reflexão crítica sobre os conteúdos e metodologias abordadas, possibilitando verificar o engajamento do estudante diante a situação problema e o seu perfil quanto a interpretação e o raciocínio lógico. A participação na resolução de todas as 15 questões, permitirá a integração de um (1,0) ponto na menor das três notas obtida pelo estudante durante a disciplina.

b) procedimentos de avaliação da aprendizagem: neste item, o professor deverá apresentar, de maneira detalhada, os critérios, instrumentos e procedimentos que serão utilizados para a avaliação do estudante ao longo da disciplina. É necessário explicitar como será avaliado o desempenho acadêmico, indicando as diferentes formas de avaliação (**provas, trabalhos, atividades práticas, seminários, entre outras**) e os respectivos pesos atribuídos a cada uma. Caso a avaliação seja composta por etapas ou subdivisões, estas devem ser descritas de forma clara, especificando-as. Essa descrição visa transparência no processo avaliativo, e deve estar alinhado com os objetivos do plano.

Exemplo

Procedimentos de avaliação da aprendizagem

Na disciplina de Estatística Básica teremos três (3) avaliações:

Avaliação 1 (N1): realizada de forma presencial e individual, com questões discursivas e de múltipla escolha, que compreende os conteúdos específicos da disciplina. Essa avaliação tem valor de 10 pontos no total.

Avaliação 2 (N2): Será subdividida em 10 divisões, cada uma valendo um ponto, sendo uma avaliação entregue semanalmente (compreendendo resumo semanal + lista de exercícios):

T1 – Trabalho 1

T2 – Trabalho 2

T3 – Trabalho 3

T4 – Trabalho 4

T5 – Trabalho 5

T6 – Trabalho 6

T7 – Trabalho 7

T8 – Trabalho 8

T9 – Trabalho 9

T10 – Trabalho 10

Onde:

$$N2 = T1 + T2 + T3 + T4 + T5 + T6 + T7 + T8 + T9 + T10$$

Esses trabalhos serão realizados no formato a distância e individual, que compreende os conteúdos de todo o semestre. Essa avaliação tem valor de dez (10) pontos no total, ou seja, N2, ao somar todos os trabalhos, terá no máximo dez (10) pontos.

Avaliação 3 (N3 = S1 + S2): Será subdividida em duas partes, cada uma valendo (5) cinco pontos, sendo a primeira um seminário, que será avaliado de acordo com o grupo:

S1 – Seminário valendo 5 pontos

Avaliação geral do grupo	PESO	NOTA
Domínio do assunto apresentado.	3,00	
Apresentação de forma lógica, ordenada, dividida em tópicos.	0,50	
Processo de interação entre os membros do grupo.	0,50	
Qualidade dos gráficos, tabelas e figuras apresentadas.	0,50	
Utilização dos recursos tecnológicos de apresentação.	0,25	
Utilização do tempo.	0,25	

S2 – avaliação realizada de forma presencial e individual, com questões discursivas e de múltipla escolha, que compreende os conteúdos específicos da disciplina, valendo 5 pontos.

Onde:

$$N3 = S1 + S2$$

Essa avaliação (N3) terá o valor de 10 (dez) pontos no total.

Assim, a média semestral (MS) será:

$$MS = (N1+N2+N3)/3$$

Onde, MS maior ou igual a 6,00 – APROVADO.

MS entre 4,00 e 5,99 - PROVA FINAL.

MS menor ou igual a 3,99 - REPROVADO POR MÉDIA

OBS: Para ser aprovado, o aluno deverá apresentar frequência mínima de 75%. O cálculo da frequência é realizado, pelo SIGAA, considerando apenas a carga horária presencial.

c) horário de atendimento: O horário de atendimento ao discente deverá ser definido pelo docente, porém **deve ser em período distinto das aulas regulares**, de modo a garantir um espaço adequado para esclarecimento de dúvidas, orientações sobre atividades e acompanhamento individual ou em pequenos grupos. Esse atendimento, **obrigatoriamente**, deve ser previamente informado aos estudantes no plano, com seu respectivo dia, horário e local.

Exemplo

Horário de atendimento

Sexta-feira: das 13:30 às 15:30 (sala de Professores – Unidade II – Bloco I).

Cronograma de Aulas

a) aulas: é obrigatória a elaboração do cronograma de aulas, o qual deve contemplar a organização cronológica dos conteúdos a serem desenvolvidos ao longo da disciplina que será ministrada no semestre. Esse planejamento deve indicar, de forma clara e objetiva, a descrição do tema da aula ministrada no respectivo dia, bem como o conteúdo que será trabalhado.

Exemplos

Aulas

Data inicial: Sex, 15 de agosto de 2025.

Data Final: Sex, 15 de agosto de 2025.

Descrição: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino médio e seu complemento.

Conteúdo: Estrutura da BNCC para o Ensino Médio, Princípios e Diretrizes da BNCC para o Ensino Médio, Referenciais Curriculares Estaduais (DRC-MT) e o Pensamento computacional.

Cronograma de aulas

Após a inserção das aulas na opção anterior, o cronograma de aula é elaborado. Abaixo um exemplo de como o cronograma ficará apresentado.

Início	Fim	Descrição
13/03/2024	13/03/2024	Como estudar a flora? Métodos e técnicas de estudos florísticos e taxonômicos em ambientes terrestres e aquáticos; análises florísticas na prática de campo.

20/03/2024	20/03/2024	Como estudar a flora? Métodos e técnicas de estudos florísticos e taxonômicos em ambientes terrestres e aquáticos; análises florísticas na prática de campo.
27/03/2024	27/03/2024	(10 aulas campo) Caracterização fitofisionômica e florística de Mato Grosso: Descrição das formações vegetacionais de acordo com os biomas de MT e a caracterização das províncias geomorfológicas.
27/03/2024	27/03/2024	Herborização das plantas coletadas em campo
03/04/2024	03/04/2024	Primeira avaliação - elaboração de uma proposta de atividade de campo em grupo
08/04/2024	08/04/2024	(10 aulas campo) Caracterização fitofisionômica e florística de Mato Grosso: Descrição das formações vegetacionais de acordo com os biomas de MT e a caracterização das províncias geomorfológicas.
10/04/2024	10/04/2024	Caracterização fitofisionômica e florística de Mato Grosso: Descrição das formações vegetacionais de acordo com os biomas de MT e a caracterização das províncias geomorfológicas.
17/04/2024	17/04/2024	Herborização das plantas coletadas em campo
24/04/2024	24/04/2024	Caracterização fitofisionômica e florística de Mato Grosso: Descrição das formações vegetacionais de acordo com os biomas de MT e a caracterização das províncias geomorfológicas.
08/05/2024	08/05/2024	Herborização das plantas coletadas em campo
15/05/2024	15/05/2024	Segunda avaliação - Seminário sobre os biomas e as fitofisionomias de MT
22/05/2024	22/05/2024	Para que estudar a flora? importância dos estudos florísticos e taxonômicos para a conservação da biodiversidade e nos estudos de impactos ambientais.
29/05/2024	29/05/2024	Para que estudar a flora? Análises florísticas- Identificação do material coletado em campo.
05/06/2024	05/06/2024	Para que estudar a flora? Análises florísticas- Identificação das amostras coletadas em campo.
12/06/2024	12/06/2024	Para que estudar a flora? Análises florísticas- Identificação das amostras coletadas em campo.
17/06/2024	17/06/2024	(10 aulas campo) Para que estudar a flora? Análises florísticas com dados práticos e secundários. O mercado de trabalho do botânico.
19/06/2024	19/06/2024	Elaboração de relatório técnico em grupo
26/06/2024	26/06/2024	Terceira avaliação- Para que estudar a flora? Análises florísticas com dados práticos e secundários.
03/07/2024	03/07/2024	Prova Final (não contabilizar dentro da CH da disciplina)

Unidades de avaliação

O docente deverá cadastrar, no sistema, três datas destinadas à realização das avaliações da disciplina, garantindo que estas estejam distribuídas de maneira equilibrada ao longo do semestre. As datas devem ser definidas considerando o planejamento do conteúdo programático e informadas aos estudantes neste item. Recomenda-se, ainda, que sejam

respeitados os prazos e diretrizes estabelecidos pela coordenação do curso e pelas normas institucionais para a entrega das notas assim como a realização das avaliações subsequentes.

Referências

Nesta seção, o docente deverá indicar as referências bibliográficas que servirão como base para a aprendizagem dos conteúdos previstos na disciplina. As referências devem contemplar obras básicas e complementares. Quando se tratar de livros, é importante verificar a disponibilidade no acervo da biblioteca digital, garantindo o acesso dos estudantes. Ressalta-se que todas as **referências básicas** devem ser apresentadas em conformidade com aquelas definidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), enquanto as **referências complementares**, poderão ser todas aquelas que o docente julgar pertinente e que estejam em consonância com a disciplina.

Salvar e enviar

Após a finalização da elaboração do plano de ensino, o documento deverá ser salvo no sistema. A disponibilização antecipada do plano possibilita que os estudantes se organizem adequadamente ao longo do período letivo e assegura a conformidade com a apresentação do documento na página da disciplina no SIGAA.

Salvar e enviar para avaliação

O Professor deverá acessar a respectiva turma virtual através do acesso na página inicial. No menu turma virtual (lado direito), deverá acessar a aba **diário eletrônico** e clicar em **imprimir plano de curso**. Em seguida será feito o download do documento em formato .pdf. De posse desse documento, o Professor deverá acessar o link <https://sso.acesso.gov.br> e assinar o Plano de forma digitalmente. Para realizar o envio do Plano, a denominação do documento deverá ser somente o nome completo da disciplina com **letras maiúsculas, sem abreviações, sem acentos e sem siglas**, por exemplo, para a disciplina de TCC II, o docente deverá atribuir, TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO II, enquanto para a disciplina estágio de licenciatura IV, o docente deve atribuir ao documento, ESTAGIO SUPERVISIONADO DE LICENCIATURA IV. O Docente deve ficar atento para incluir apenas o nome da disciplina no documento, evitando por exemplo o termo **_assinado**, gerado automaticamente pela assinatura eletrônica. Após, o Professor deverá enviar o seu Plano para avaliação pelo coordenação de curso. O envio dos planos, para a coordenação de curso, **não deverá ser realizado via e-mail**, e sim através de um link específico que será compartilhado com todos os docentes no início de cada semestre letivo.